

presentes no pavilhão de Civil e/ou exposição tecnológica e convidando-as a participar no evento, especialmente na secções que tinham falta de público.

Nesta tarefa a capacidade de persuasão era importante pois é difícil levar as pessoas a participar no evento se estas não estão motivadas para o fazerem. Esta foi uma tarefa na qual inicialmente não me sentia confortável e que me custou um pouco a realizar. Com o decorrer da semana e com a prática que obtive ao longo desta consegui sentir-me progressivamente mais à vontade ao fazê-la. Considero que esta tarefa me ajudou a desenvolver as minhas capacidades de persuasão e de expressão oral, particularmente na interacção com pessoas desconhecidas o que é muito positivo uma vez que estas skills são uma mais valia dentro e fora do mercado de trabalho.

2.2 Contacto com as empresas

O contacto com as empresas e oradores durante o evento decorreu principalmente com o objectivo de dar ajuda e suporte à sua participação no evento. Ainda assim durante a semana tive a oportunidade de, à semelhança dos alunos que visitaram a exposição tecnológica, passar pelos stands das empresas e falar com os representantes destas. Através deste contacto tive a possibilidade de ficar a conhecer melhor as expectativas das empresas quanto às capacidades técnicas e não-técnicas dos alunos que pretendem contratar. Uma vez que conto acabar o curso no próximo ano esta informação é sempre uma mais valia para mim pois permite preparar-me melhor para as entrevistas de emprego e que, ao fazer o meu currículo saiba dar destaque as competências que são mais valorizadas pelas empresas.

3 OUTRAS APRENDIZAGENS

3.1 Gestão do Tempo

Uma vez que o evento decorre durante o período de aulas foi elaborado um calendário para que cada membro fizesse o preenchimento da sua disponibilidade durante a semana. No entanto, e com a agravante de haver um número reduzido de membros na comissão

este ano, foi-me necessário faltar a diversas aulas teóricas de modo a podermos assegurar a presença de um número suficiente de elementos da comissão durante o evento. Adicionalmente o evento decorria entre as 11h e as 19h todos os dias e, em alguns deles, fiquei responsável de entrar às 8h pelo que me restou pouco tempo livre para dedicar a outras actividades.

Assim foi importante saber utilizar o tempo que me restava para realizar o resto dos meus compromissos escolares e extra-curriculares. Embora a frequência do curso já me tenha ajudado a desenvolver esta skill, a semana do evento trouxe-me um grande nível de responsabilidade adicional sobre o cumprimento de horários, diferente da situação normal em que o deadline dos projectos é o que pressiona o meu calendário.

3.2 Trabalho de equipa

O evento grande como a SINFO exige uma grande equipa de organização. Anteriormente à minha participação na SINFO os trabalhos em grupos em que participei foram sempre realizados dentro do contexto de uma disciplina do Instituto Superior Técnico (IST) e desta forma a SINFO permitiu-me trabalhar num contexto diferente daquele que me era habitual.

Enquanto num projecto do IST trabalhei em grupos de 6 pessoas no máximo, na SINFO pude aprender muito sobre aquilo que é necessário para coordenar uma equipa de grandes dimensões (nesta edição com 20 elementos) e garantir que todas as deadlines se mantêm dentro dos prazos. Adicionalmente com a entrada de pessoas de fora do nosso curso este ano pude interagir com pessoas doutros contextos mas dentro do ramo da informática. Para tal tive de fazer alguns ajustes, por exemplo na minha forma de comunicação, pois muitas ideias que para mim são "óbvias" nem sempre o são para os membros de fora, e necessitam de mais clarificação da minha parte.

Uma equipa grande como a nossa leva também a desacordos sobre muitas decisões a tomar. Especialmente durante o evento, quando há pouco tempo para tomar decisões, é essencial que o grupo seja coeso e capaz

de chegar a um consenso. Considero que o nosso grupo conseguiu ser sempre coeso e que através de votações ou de uma discussão cuidada fomos sempre capazes de chegar a acordo e levar o evento a avante independentemente dos contratempos que surgiram.

3.3 Relações pessoais

No 1º semestre muito do trabalho realizado foi individual ou dentro do grupo de trabalho (i.e. Divulgação, Redes Sociais, Relações Internas, etc...) e por isso o contacto entre os membros foi apenas semanal, durante as reuniões da SINFO. Assim até à data do evento não existiu muito espírito de equipa entre os membros tendo-se apenas realizado um jantar de Natal com a comissão.

Uma das consequências da semana do evento foi a necessidade dos membros passarem a trabalhar imenso tempo em conjunto e pessoalmente. O contacto diário durante a semana levou a que se criasse um espírito de equipa muito mais forte e ao longo desta muitos de nós conhecemos os outros membros muito melhor do que aquilo que tinha acontecido até à data. Embora durante a organização sentisse que havia a falta de realizarmos alguma actividade de team building e que criasse mais empatia entre todos muitos de nós ficámos positivamente surpreendidos como passado uma semana nos tornámos muitos mais amigos e ligados que em toda a restante preparação do evento.

Considero que esta é também uma aprendizagem muito importante pois embora nunca tenha havido problemas entre os membros, observei que uma equipa ligada e onde existem ligações pessoais entre os membros tem o potencial de trabalhar mais eficazmente e com um moral muito mais elevado.

4 CONCLUSÃO

Em conclusão considero que a SINFO foi uma experiência muito enriquecedora e pude desenvolver muitas competências importantes através desta. Gostei imenso de fazer parte desta comissão e da minha participação nas várias fases desta actividade ao presenciar o

esforço necessário para organizar e coordenar um evento como a SINFO. Considero que pude desenvolver muitas competências a nível pessoal especialmente no que toca à comunicação oral. Também tive a experiência de trabalhar numa equipa muito grande e com pessoas de ramos que não a informática, situação em que talvez não me volte a encontrar até entrar no mercado de trabalho.

Cada vez mais as soft-skills e competências extra-curriculares servem de factor diferenciador entre os recém-licenciados que entram no mercado de trabalho. Considero que aquelas que obtive durante o meu trabalho na SINFO são de grande importância e que me serão para mim uma mais-valia no futuro.

Neste tipo de documento =
(conclusão) deve começar
com um resumo do
assunto abordado e depois
deve reflectir os result. in